



NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA 132 | 2016

Atividade nos mercados de câmbios e de produtos derivados

Abril de 2016

15 de dezembro de 2016

O Banco de Portugal publica hoje, nos quadros [D.2.1 a D.2.6](#) do *Boletim Estatístico*, os resultados do Inquérito Trienal à Atividade nos Mercados de Câmbios e de Produtos Derivados de 2016¹. Este inquérito foi coordenado pelo Banco de Pagamentos Internacionais (BIS) e contou com a participação de vários bancos centrais, de entre os quais o Banco de Portugal, e de outras autoridades, abrangendo 52 jurisdições.

Tal como nas edições anteriores, o inquérito incidiu apenas sobre as operações transacionadas em balcão, relativamente às operações efetuadas no **mercado de câmbios** (*spot*, *outright forwards*, *foreign exchange swaps*, *currency swaps*, opções *over-the-counter* – OTC e outros instrumentos relacionados) e no **mercado de derivados sobre taxas de juro** (*forward rate agreements* – FRA, *swaps*, opções OTC e outros instrumentos relacionados).

Em Portugal, o inquérito incorporou a resposta de 41 bancos; os cinco maiores representavam cerca de 75% da atividade nestes mercados.

Apresentam-se, seguidamente, os principais resultados, expressos em dólares dos Estados Unidos (USD), a divisa de referência estabelecida pelo BIS. Os resultados correspondem aos valores diários médios transacionados no mês de abril para todos os anos referenciados.

Mercado de câmbios

Em abril de 2016, o valor de transações diárias no mercado de câmbios mundial cifrou-se em 5088 mil milhões de dólares, o que representa uma queda de 5% relativamente aos 5355 mil milhões de dólares registados em igual período de 2013². Trata-se da primeira redução de atividade em 15 anos (Gráfico 1).

Em Portugal a contração no mercado de câmbios foi mais acentuada: em abril de 2016, o valor médio de transações diárias totalizou 2269 milhões de dólares, menos 36% do que em abril de 2013. Mais de metade dos bancos portugueses reduziram a sua atividade no mercado de câmbios.

Por instrumento, a diminuição das transações no mercado de câmbios mundial é principalmente justificada pelas operações *spot* (-19%). Em sentido contrário, observou-se um aumento de 6% dos *foreign exchange swaps* (FX *swaps*) em relação a abril de 2013. Os FX *swaps* continuaram a ser o produto mais transacionado a nível mundial, representando 47% do valor diário médio transacionado em abril de 2016 (42% em abril de 2013).

Em Portugal, as transações diminuíram em todos os instrumentos. O decréscimo foi mais acentuado nas operações *spot* (mais de 50%). Os FX *swaps* foram também o produto mais negociado, representando 67% do valor diário médio das transações em abril 2016 (49% em abril de 2013).

¹ O inquérito inclui informação referente a 2016: i) transações efetuadas em abril; e, ii) posições em junho. As transações apresentam-se numa ótica não consolidada e independentemente do derivado financeiro ter sido exercido neste período.

² Para efeitos de comparação entre Portugal e o resto do mundo, todas as análises, com exceção do confronto por localização geográfica, consideram valores brutos dos montantes nominais ou nominais das transações contratadas durante o mês de abril, corrigidos da duplicação resultante das transações efetuadas no mercado interbancário doméstico (*net-net*).

Por localização geográfica, o Reino Unido continuou a liderar em valor de transações diárias (2426 mil milhões de dólares), seguido pelos Estados Unidos da América (1272 mil milhões de dólares). Estes dois países concentraram, em abril de 2016, cerca de 57% do valor diário médio transacionado no mercado de câmbios mundial (54% em abril de 2013). Destacam-se os aumentos do terceiro e do quarto maiores centros financeiros: Singapura [+2 pontos percentuais (p.p.), para 8%]; e Hong Kong SAR (+3 p.p., para 7%).

Entre abril de 2013 e abril de 2016, o peso do conjunto dos países que compõem a 'Zona Euro'³ decresceu no total das transações mundiais de 9% para 8%.

Por moeda, em abril de 2016, quer a nível mundial quer em Portugal, o dólar dos Estados Unidos con-

tinuou a ser a moeda mais negociada⁴, correspondendo a 88% e a 81% do total das transações nestes mercados, respetivamente (Gráfico 2). O euro e o iene mantiveram-se como a segunda e a terceira moeda mais relevantes a nível mundial, embora a sua importância relativa tenha decrescido ligeiramente: foram utilizadas em 31% e 22% das transações em abril de 2016, respetivamente, menos 2 p.p. e menos 1 p.p. do que em abril de 2013.

Em Portugal, o euro manteve-se como a segunda moeda mais transacionada, ao ser usada em 66% das transações, embora o seu peso relativo tenha diminuído 21 p.p. em relação a abril de 2013. Contudo, ao contrário do verificado a nível mundial, em Portugal houve uma expansão na utilização do iene de 21 p.p., para 27% do total das transações no mercado cambial.

Gráfico 1 – Mercado de câmbios, por instrumento (transações diárias médias em abril)

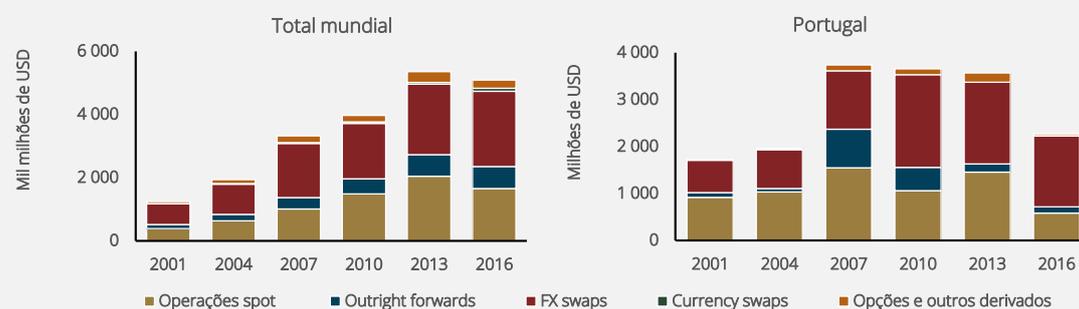
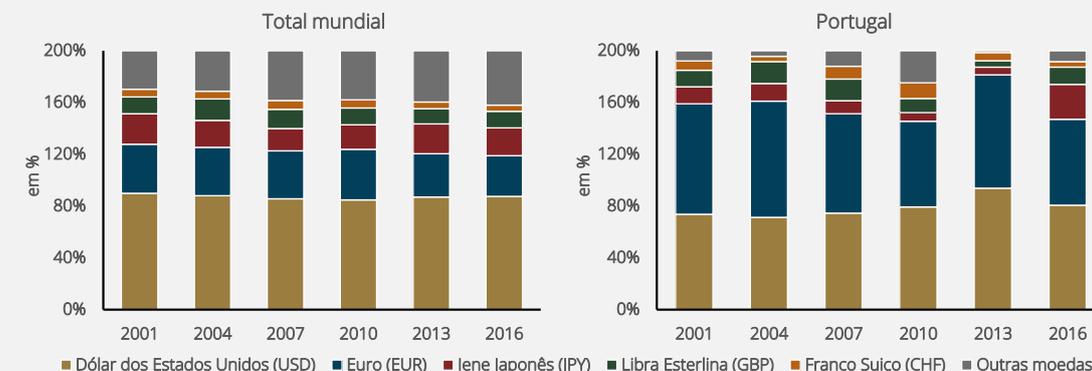


Gráfico 2 – Mercado de câmbios, por moeda (transações diárias médias em abril)



Fonte: BIS e Banco de Portugal

³ O agregado 'Zona Euro', construído por cálculos do Banco de Portugal, não inclui os dados de Malta, do Chipre e da Eslovénia, uma vez que estes Estados-Membros não participaram no inquérito do BIS.

⁴ No mercado de câmbios, dado que cada operação envolve duas divisas, a desagregação por moedas totaliza 200% das transações.

Mercado de derivados sobre taxas de juro

Em abril de 2016, no mercado mundial de derivados sobre taxas de juro, foram transacionados diariamente, em média, 2666 mil milhões de dólares. Contrariando a diminuição verificada no mercado cambial, o montante total de transações registadas no mercado de derivados sobre taxas de juro aumentou 15% em relação a abril de 2013.

Em Portugal verificou-se, no entanto, uma diminuição de 65%, com transações médias diárias de 249 milhões de dólares (717 milhões de dólares em abril de 2013).

Por instrumento, os *swaps* mantêm-se como os preferidos a nível mundial seguidos pelos *forward rate agreements*, respetivamente com 69% e 24% do valor diário médio de transações (Gráfico 3).

Em Portugal, apesar de as transações diárias médias dos *swaps* terem diminuído em relação a abril de 2013, o peso relativo deste instrumento aumentou substancialmente (+28 p.p., para 80%), o que é explicado pela redução de atividade, em 89%, dos *forward rate agreements*.

Por localização geográfica, em abril de 2016, os Estados Unidos da América e o Reino Unido continuavam a ser responsáveis pela maioria das transações mundiais, representando cerca de 80% das

médias diárias (1241 e 1180 mil milhões de dólares, respetivamente). Contudo, confrontando com abril de 2013, verificou-se uma alteração na posição relativa destes países: o peso dos Estados Unidos da América aumentou 18 p.p. e o do Reino Unido diminuiu 11 p.p.

No conjunto dos Estados-Membros da 'Zona Euro', as transações diárias médias totalizaram 232 mil milhões de dólares em abril de 2016. A importância relativa deste agregado diminuiu de 15% em 2010 para 8% em 2016.

Por moeda, a nível mundial, em abril de 2016, observou-se uma inversão de estrutura: o euro foi substituído pelo dólar dos Estados Unidos como moeda mais transacionada em operações de derivados sobre taxas de juro (Gráfico 4).

Em Portugal, o valor das operações de derivados de taxas de juro denominadas em euros teve um peso relativo de cerca de 90%. O peso das transações envolvendo taxas de juro relativas a dólares dos Estados Unidos (3%) manteve-se em relação a abril de 2013. As operações relativas a taxas de juro da libra esterlina contribuíram para 4% da atividade neste mercado em abril de 2016 (3% em abril de 2013).

Gráfico 3 – Mercado de derivados sobre taxas de juro, por instrumento (transações diárias médias em abril)

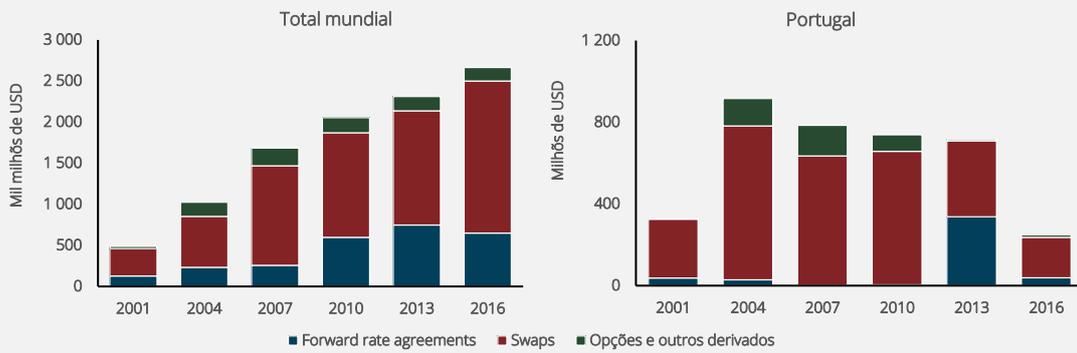
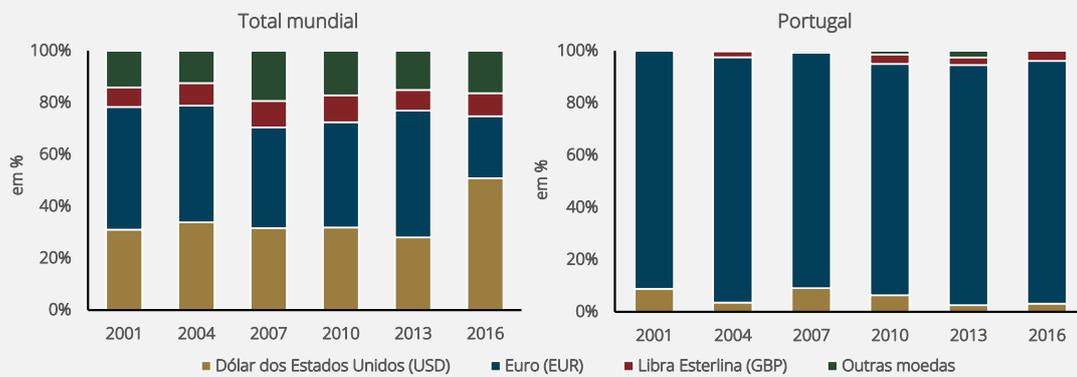


Gráfico 4 – Mercado de derivados sobre taxas de juro, por moeda (transações diárias médias em abril)



Fonte: BIS e Banco de Portugal

Informação adicional disponível em:

[Capítulo D.2 Atividade nos mercados de câmbios e de produtos derivados do Boletim Estatístico](#)

[Sítio institucional do Banco de Pagamentos Internacionais na internet](#)